

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. “No meu ponto de vista, o principal movimento da avaliação da escola, como um todo, deveria ser estabelecer práticas dialógicas por meio das quais as diversas esferas escolares pudessem estar dialogando entre elas e dentro delas, e que essa prática dialógica se torne uma prática que vá alimentando a reflexão sobre o processo educacional que se realiza ali, naquele espaço.” (ESTEBAN, Maria Tereza).

É sabido que a avaliação pode assumir diferentes conotações. De acordo com a abordagem de Afonso Almerindo Janela sobre avaliação é correto afirmar que:

- a) A avaliação consiste num conjunto de instrumentos que contribuem para o aperfeiçoamento dos diagnósticos que permitem identificar as dificuldades de aprendizagem dos educados em situação de vulnerabilidade social
- b) A avaliação educacional vem constituindo um dos vetores mais expressivos das políticas e reformas educativas deste final de século, sobretudo desde o advento dos governos neoliberais e neoconservadores, a partir da crise econômica da década de 1929.
- c) A avaliação espelha e reflete as políticas públicas dos governos e, em muitas ocasiões, pode tornar-se um poderoso instrumento do Estado para a melhoria das condições ensino.
- d) A avaliação vem servindo ora como controle do Estado, ora como mecanismo de introdução da lógica do mercado, em uma visão neoliberal.
- e) A avaliação está relacionada a aspectos técnicos não considerando relações entre os processos pedagógicos e os processos sociais e políticos em sentido amplo.

---

22. “Parece-me que na nossa escola nós temos, fundamentalmente, uma avaliação classificatória, que vai se realizar através de instrumentos diversos e de procedimentos diferenciados, muitas vezes em modalidades diferentes, mas que têm como eixo fundamental a produção de uma hierarquia dos estudantes, a partir de determina-dos padrões previamente estabelecidos” (ESTEBAN).

Sabendo que a avaliação é realizada de diferentes formas qual das modalidades de avaliação o estudo realizado por Afonso Almerindo Janela considerou? Assinale a alternativa correta:

- a) Avaliação por exames tradicionais, os testes de inteligência, a avaliação por normas, a avaliação por critérios e a avaliação formativa.
- b) Avaliação emancipatória, avaliação por provas, avaliação, avaliação formativa e avaliação democrática.
- c) Avaliação tradicional, avaliação liberal, avaliação formativa, por exames e testes e avaliação emancipatória.
- d) Avaliação dialógica, avaliação emancipatória, avaliação processual e avaliação tradicional.
- e) Avaliação democrática, avaliação formativa, avaliação por exames e avaliação por diagnóstico.

---

23.) “Os socialistas estão aqui para lembrar ao mundo que em primeiro lugar devem vir as pessoas e não a produção. As pessoas não podem ser sacrificadas. Nem tipos especiais de pessoas — os espertos, os fortes, os ambiciosos, os belos, aquelas que podem um dia vir a fazer grandes coisas — nem qualquer outra. Especialmente aquelas que são apenas pessoas comuns (...) É delas que trata o socialismo; são elas que o socialismo defende. O futuro do socialismo assenta-se no fato de que continua tão necessário quanto antes, embora os argumentos a seu favor não sejam os mesmos em muitos aspectos. A sua defesa assenta-se no fato de que o capitalismo ainda cria contradições e problemas que não consegue resolver e que gera tanto a desigualdade (que pode ser atenuada através de reformas moderadas) como a desumanidade (que não pode ser atenuada).”(HOBSBAWN)

Em cada sistema econômico e político a educação assume faces diferenciadas. A análise de Frigotto em relação à educação no sistema capitalista considera os seguintes aspectos **EXCETO**:

- a) No contexto de um capitalismo transformado, e não por isso mesmo excludente e discriminador, Frigotto desenvolve uma minuciosa análise marxista da educação.
- b) Frigotto discute de forma clara e decidida os enfoques economicistas que reduzem a educação a um mero fator de produção, ao "capital humano".
- c) Considera que o capitalismo continua se expandindo com novas roupagens, com inéditas e sedutoras máscaras que convencem, inclusive, muitos intelectuais que as combatiam no passado.
- d) Pretende discutir a racionalidade (ou irracionalidade) que encerra os enfoques do

neocapital humano no atual contexto de profundas mudanças vividas pelas sociedades de classe neste fim de século.

e) A impossibilidade de reverter esse jogo aceita as novas concepções do "capital humano" que se respaldam na suposta legitimidade das teses do fim da história e das ideologias, segundo as quais (e afortunadamente) o mundo é e será para sempre capitalista.

---

24. Em meio a tantas alternativas para o enfrentamento dos problemas que emergem no cotidiano nas dimensões pedagógicas, sociais, políticas e econômicas FRIGOTTO considera como possível solução:

a) A concepção existencialista, que considera que o homem constrói a sua existência a partir de suas escolhas. Nesse sentido, pela educação ele é capaz de construir uma nova realidade através de uma pedagogia da indignação com o modelo vigente na educação e no trabalho que apenas serve para alienar e aumentar o nível de dependência do ser humano.

b) A concepção pós-metafísica que considera a queda de um pensamento totalizador, voltado para o uno e para o todo, questionado por um novo tipo de racionalidade metódica, sobretudo pelo método experimental das ciências; que os conceitos tradicionais foram submetidos à destrancendentalização e a consciência histórica trouxe a emergência da finitude e a relevância dos contextos cotidianos do agir, invertendo a relação do primado teoria-prática possibilitando um novo horizonte para nosso pensar e agir.

c) A concepção fenomenológica nas relações de educação e trabalho que se define como uma *volta às coisas mesmas*, isto é, aos fenômenos, aquilo que aparece à consciência, que se dá como objeto intencional com objetivo de chegar à intuição das essências, isto é, ao conteúdo inteligível e ideal dos fenômenos, captado de forma imediata sendo possível conhecermos os verdadeiros problemas da educação no sistema capitalista.

e) A concepção progressista que permite mudanças no contexto a partir da leitura de mundo dos sujeitos que nele, desde já se encontram inseridos. Nesse sentido mudamos o mundo somente a partir do momento que conhecemos o nosso mundo.

a) A concepção dialética de realidade humano-social, enquanto uma teoria da história, parece, a despeito das profecias de seu fim constituir-se no horizonte

política e humanamente mais pertinente. Por certo não sem desafios, limites e riscos.

---

25. O livro *Escola e Democracia* (2000, 29.<sup>a</sup> ed. revista) discorre sobre as teorias da Educação, em diversos contextos e momentos históricos brasileiros. Pela análise, o autor destaca os problemas e prerrogativas das diversas vertentes das teorias educacionais: as não-críticas; as crítico-reprodutivistas; além da Teoria da Curvatura de Vara de Lênin. Aponta-se para uma reflexão crítica e contextualizada sobre política, democracia e sociedade; que se faz presente e necessária no âmbito da Educação e em sua instituição primordial.

Em relação a essa obra é correto afirmar que:

a) ao considerar a educação como direito de todos, a Pedagogia Tradicional toma como ponto de partida o reconhecimento da marginalidade e sugere que a sociedade democrática possa resolver o problema da exclusão presente no Brasil.

b) a pedagogia Nova considerando o marginalizado como o rejeitado e a partir de uma espécie de biopsicologização da sociedade conseguiu, entretanto alterar significativamente o panorama organizacional dos sistemas escolares;

c) a partir do pressuposto da neutralidade científica a Escola Tecnicista considera que a solução para o problema da marginalidade está no uso da ciência e da pesquisa sendo a escola um espaço que consegue atenuar o caos no campo educativo e resolveu os problemas de evasão e de repetência.

d) o papel de uma teoria crítica da educação é dar substância concreta a essa bandeira de luta de modo a evitar que ela seja apropriada e articulada com os interesses dominantes.

e) a teoria da Escola Dualista demonstra como a escola pode resolver os problemas da marginalidade rompendo com essa ordem de luta de classes e superando qualquer resquício de marginalidade.

---

26. Em onze teses sobre educação e política SAVIANI procura apresentar uma síntese daquilo que foi discutido em *Escola e Democracia* e considera falsa a seguinte:

a) Toda prática política contém, por sua vez, inevitavelmente uma dimensão educativa.

b) Toda prática educativa contém inevitavelmente uma dimensão política.

- c) Nas sociedades de classe ocorre a subordinação real da política ao planejamento educacional.
- d) As relações entre educação e política se dão na forma de autonomia e de dependência recíproca.
- e) A função política da educação se cumpre na medida em que se realiza enquanto prática especificamente pedagógica.

---

27. “O pensamento pedagógico brasileiro começa a ter autonomia apenas com o desenvolvimento das teorias da Escola Nova” (GADOTTI, 1995).

Em relação à organização escolar brasileira é **INCORRETO** afirmar:

- a) O movimento anarquista no Brasil era profundamente influenciado pelo movimento anarquista europeu através de livros, revistas e jornais.
- b) Depois da ditadura de Getúlio Vargas (1937-1945) abre-se um período de redemocratização no país que é brutalmente interrompido com o Golpe militar de 1964.
- c) O *Manifesto dos pioneiros da educação nova*, assinado por 27 educadores em 1931, seria o primeiro grande resultado político e doutrinário de 10 anos de luta da ABE em favor de um *Plano Nacional de Educação*.
- d) A *crítica a escola capitalista no Brasil* foi particularmente desenvolvida por Maurício Tragtenberg, Marilena Chauí, Barbara Freitag e Luís Antonio Cunha, este último com uma grande produção na pesquisa histórica da educação.
- e) A concepção democrática da educação vem recebendo no Brasil e na América Latina, a contribuição expressiva de Benito Sander, Pedro Demo e Walter Garcia.

---

28. O Pensamento Pedagógico Brasileiro progressista representa uma nova vertente na organização dos processos pedagógicos, cultura, política, economia e da sociedade brasileira. Participando desse paradigma diversos autores defendem suas teses em favor das mudanças acima enunciadas. A partir dessa perspectiva é correto afirmar que:

- a) Álvaro Vieira Pinto (1909-1987), considera que a educação é um processo, portanto é o decorrer de um fenômeno (a formação do homem), ou seja, é um fato histórico.

- b) Paschoal Lemme (1904)- afirma que há sempre uma educação que poderemos chamar fundamental: é aquela que faz com que o indivíduo redescobre a importância do prazer no processo de ensino e aprendizagem.

- c) Paulo Freire (1921-1997). Toda a sua obra é voltada para uma teoria do conhecimento aplicada à educação, sustentada por uma concepção da Escola Nova em que educador e o educando aprendem juntos numa relação dinâmica na qual a prática, orientada pela teoria, reorienta essa teoria, num processo de constante aperfeiçoamento.

- d) Rubem Alves (1933) Acredita que a educação é um fato social. Refere-se à sociedade como um todo. É determinada pelo interesse que move a comunidade a integrar todos os membros a forma social vigente (relações econômicas, instituições, usos, ciências, atividades, etc).

- e) Paulo Freire em *Pedagogia da Esperança* sugere como alternativa para uma educação comprometida com a mudança futura à metodologia por temas geradores.

---

29. Em relação ao discurso científico e suas implicações para a prática pedagógica em *Modelos Pedagógicos e Modelos Epistemológicos* de BECKER, 2001 é **INCORRETO** afirmar que:

- a) Na pedagogia relacional o professor é um problematizador porque acredita, ou melhor, compreende (teoria) – que o aluno só aprenderá alguma coisa, isto é, construirá, algum conhecimento novo, se ele agir e problematizar a sua ação.

- b) Na pedagogia diretiva encontramos um professor que observa seus alunos entrarem na sala, aguardando que sentem e que fiquem quietos e silenciosos. As carteiras estão devidamente enfileiradas e suficientemente afastadas umas das outras para evitar que os alunos conversem.

- c) De acordo com a epistemologia, a pedagogia diretiva promove uma relação sujeito e objeto. O sujeito é o elemento conhecedor, o centro do conhecimento. O objeto é tudo o que o sujeito não é (...). O indivíduo ao nascer, nada tem em termos de conhecimento: é uma folha de papel em branco; é tabula rasa.

- d) O Professor, imbuído de uma epistemologia apriorista-inconsciente, na maioria das vezes - renuncia àquilo que seria a característica

fundamental da ação docente: a intervenção no processo de aprendizagem do aluno.

e) Na pedagogia não-diretiva o professor acredita no mito da transferência do conhecimento: o que ele sabe, não importa o nível de abstração ou de formalização, pode ser transferido ou transmitido para o aluno.

---

30. Em relação ao trabalho docente e profissionalismo de acordo com TARDIF, 2002 é **INCORRETO** afirmar:

a) Os saberes da experiência são definidos como um conjunto de saberes atualizados, adquiridos e exigidos no âmbito das práticas do mundo da vida, experiências de trabalhos coletivos que contribuem à formação do educador.

b) O saber docente é um saber composto de vários saberes oriundos de fontes diferentes e produzidos em contextos institucionais e profissionais variados.

c) A relação dos docentes com os saberes não se reduz a uma função de transmissão dos conhecimentos já constituídos, (pois) sua prática integra diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações.

d) Para dar conta dos objetivos traçados, os professores comumente utilizam: os saberes das disciplinas, os saberes curriculares, os saberes da formação profissional e os saberes da experiência.

e) Há uma conotação especial aos 'saberes da experiência' destacando dois níveis: os saberes das experiências dos alunos – futuros professores, construídos durante a vida escolar e os saberes da experiência produzidos pelos professores no trabalho pedagógico cotidiano.

---

31. No que diz respeito à Educação Básica e a Gestão Democrática OLIVEIRA, 2000 considera verdadeiras as afirmações a seguir exceto a de que:

a) A gestão democrática pressupõe o trabalho coletivo de elaboração do planejamento escolar e dos programas e currículos.

b) A organização da escola na gestão democrática passa pela capacidade criativa na elaboração de propostas coletiva visando a melhoria dos Projetos Políticos Pedagógicos considerando os contextos locais, regionais e nacionais.

c) O trabalho docente deve contemplar as atividades em sala de aula, as reuniões pedagógicas, a

participação na gestão da escola, o planejamento pedagógico, entre outras atividades.

d) Uma das principais mazelas da flexibilidade contida nos processos de reformas tem sido a precarização do trabalho. As mudanças ocorridas nas relações de trabalho e emprego têm sido caracterizadas, na atualidade, pela ameaça de um fenômeno considerado por alguns autores como precarização das relações de trabalho.

e) Os programas de reforma que se propõem a organizar a educação básica, de caráter geral, com o papel de formar a força de trabalho adequada às exigências últimas do capitalismo também objetivam disciplinar a pobreza.

---

32. DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez, 2000.

Na concepção de Pedro Demo a pesquisa como princípio educativo consiste em:

a) Desenvolver nos alunos as habilidades técnicas de investigação nos diferentes campos do saber.

b) Trabalhar a pesquisa como pedagogia como modo de educar relacionada a uma educação questionadora que supõe uma reelaboração do conhecimento, ou seja, deve vir acompanhada de um processo de apreensão do conhecimento. Como a educação reconstrutiva

c) Proporcionar a resolução de problemas a partir de métodos científicos que construam novos saberes contribuindo para o desenvolvimento da ciência e da técnica.

d) A pesquisa como abordagem fenomenológica que proporciona uma leitura despreconceituosa da realidade proporcionando ao investigador que atinja a verdadeira essência dos fatos.

e) A pesquisa como fundamento da educação que possibilita ao educando que corrobore ou refute as hipóteses levantadas no projeto de pesquisa.

---

33. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

A Pedagogia do Oprimido é uma pedagogia problematizadora, que se apresenta como pedagogia do homem; onde só ela que se pode fazer de generosidade verdadeira, humanista e não "humanitarista" que pode alcançar este objetivo. Ao contrário à Pedagogia que parte dos interesses individuais, egoístas dos opressores camuflados na

falsa generosidade, que constrói a desumanização, a Pedagogia libertária. (FREIRE, 2005).

A respeito do conceito de temas geradores desenvolvidos nessa obra Paulo Freire define como:

a) Uma metodologia de ensino que o professor utiliza para que seus alunos aprendam a ler criticamente as obras científicas, visando melhor a realidade dos contextos onde pessoas em situação de vulnerabilidade social se encontram oprimidas.

b) Um assunto que direciona o processo de pesquisa, sobre o qual acontecem os estudos, pesquisas, análises e conclusões.

c) Uma abordagem que propicia a libertação dos oprimidos que desde a idade antiga convivem nessa relação de senhor e servo.

d) O tema gerador é um universo mínimo temático.

e) Uma temática que emerge da situação de um passado recente, existencial concreta, refletindo o conjunto de aspirações do povo, que pode contribuir na organização do conteúdo programático da educação ou da ação política.

---

34. DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez, 2000.

Entre os saberes docentes a pesquisa é uma necessidade cotidiana. Tendo por referência a obra de Demo no que se refere ao Professor-investigador é correto afirmar que a pesquisa pode significar:

a) Condição de consciência crítica e cabe como componente necessário de toda a proposta emancipatória.

b) A tentativa de resiliência da prática que copia, reproduz e faz provas.

c) É o caminho correto e eficaz que contribui na leitura de mundo do educando como elemento desvelador do contexto.

d) Permite ao educando o exercício pleno da curiosidade epistemológica e a construção do conhecimento pertinente.

e) Pesquisa é uma ferramenta cotidiana ao educador comprometido com a mudança social em diferentes contextos e cabe ao educador social esse papel investigativo.

---

35. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

A perspectiva teórica e metodológica que orienta a obra *Pedagogia do Oprimido* é:

a) Dialética (Heráclito).

b) Crítico-reprodutivista (P. Bordieu e J.C. Passeron).

c) Crítico-histórica (Vygostsky).

d) Marxiana (Marx e Engels).

e) Popular (Brandão)

---

36. Dentre as diversas análises realizadas por Marx e Engels sobre a sociedade, uma em específico deve ser reforçada: que coloca como a questão central da humanidade o trabalho. A partir disso não podemos desvincular o processo escolar educacional do mundo do trabalho. Segundo Marx e Engels, a educação escolar:

a) deve ser dividida entre educação intelectual e educação manual.

b) deve ser omnilateral.

c) deve levar em consideração a realidade dos educandos.

d) deve ser baseada apenas no processo de produção.

e) deve ser baseada na educação intelectual e na educação corporal.

---

37. No início do século XX na Europa o filósofo italiano Antonio Gramsci formula uma teoria que buscava dar conta da educação do proletariado, pois estes teriam de dirigir uma nova sociedade que estava por vir. Esta teoria propunha a Escola Unitária, que seria:

a) uma escola que pensa na unicidade do proletário, enquanto agente de formação da sociedade do capital.

b) uma forma de conceber a educação intelectual da humanidade.

c) uma escola baseada na qualificação técnica do proletariado.

d) um modelo de educação baseado na dissociabilidade entre trabalho produtivo e trabalho improdutivo.

e) um modelo educacional baseado na indissociabilidade da dimensão intelectual e física do trabalho.

---

38. Sem querer apresentar a Pedagogia Histórico-Crítica como a única viável para a educação dos trabalhadores, Dermeval Saviani formula uma teoria baseada:

- a) na aquisição dos conhecimentos construídos historicamente pela humanidade, afim de construir um sistema capitalista mais equânime.
- b) no domínio dos conhecimentos científicos clássicos pela classe trabalhadora, afim de construir um pensamento proletário hegemônico.
- c) no rompimento dos conteúdos científicos clássicos forjados pela classe burguesa.
- d) na análise histórica das relações sociais do sistema do capital, visando a construção da contra-hegemonia.
- e) na crítica histórica realizada por Marx e Engels sobre o sistema capitalista.

---

39. Dalila Oliveira (2000) refletindo sobre a função da Educação Básica cita Martin Carnoy (1992) quando o mesmo escreveu o documento “Razões para investir em educação básica”, segundo o autor:

“É mais fácil treinar trabalhadores com uma educação básica de melhor qualidade e estes, por sua vez, aprenderem novas tarefas e desenvolverem novas aptidões. A educação básica parece ser crucial para uma maior produtividade e crescimento, seja pelos conhecimentos acadêmicos que transmite ou pelo desenvolvimento da capacidade de concluir tarefas” (CARNOY, 1992, p.25).

A partir dessa citação podemos concluir que o autor:

- a) acredita que para o desenvolvimento da intelectualidade da classe trabalhadora é preciso investir em processos de treinamento nos locais de trabalho.
- b) reforça a idéia de que a educação é um gasto inevitável.
- c) faz ressurgir a teoria do capital humano de Theodore Schultz.
- d) acredita que o processo de treinamento de trabalhadores é mais eficaz, pois o custo é menor.
- e) concebe a educação básica como um processo de enriquecimento intelectual que visa formação do profissional do século XXI.

40. “O início dos anos 90 sinaliza ao mesmo tempo, um processo de aprofundamento da relação trabalho-educação. Um aumento significativo de pesquisadores da área que se preocupam com essa temática e a busca, tanto no plano teórico como no plano político organizativo, da rediscussão da função social da escola no conjunto das lutas pela efetiva democratização da sociedade brasileira” (FRIGOTTO, 2003, p.48).

Segundo esta citação a década de 90 inicia:

- a) com discussões a respeito da função social da escola na sociedade do conhecimento.
- b) com políticas educacionais democráticas, atendendo às reivindicações dos movimentos sociais.
- c) com políticas educacionais privatizantes.
- d) com políticas educacionais que atendem os *homens de negócio* em prol da modernidade e movimentos de aprofundamento da democratização advindos da luta política realizada na década de 80.
- e) com diversos estudos de pesquisadores na busca de alternativas para a crise da educação.

---

41. Sobre o caráter conservador da administração escolar PARO (2003) afirma:

“[...] enquanto, no nível teórico, tal conservadorismo se revela no suposto básico de aplicação (na escola) dos métodos e técnicas que são específicos da empresa capitalista, no nível da prática, a dimensão conservadora se manifesta não apenas nos mecanismos gerenciais aí presentes mas sobretudo na grande ineficiência na obtenção de seus objetivos especificamente educacionais” (p.135).

Nesta citação o autor:

- a) faz uma crítica dos métodos e técnicas utilizadas na escola democrática.
- b) faz uma reflexão acerca dos métodos e técnicas utilizados na administração escolar conservadora.
- c) relata onde é manifestado os métodos e técnicas da administração escolar conservadora.
- d) analisa a administração escolar para a transformação social.
- e) faz uma crítica a respeito da administração conservadora devido a sua ineficiência na obtenção dos fins educativos.

42. A educação pública estatal teve seu início na Europa no século XVIII sem que houvesse interesse em atender aos filhos dos trabalhadores. No Brasil, a educação pública estatal iniciou, ainda que timidamente, no final do século XIX e com maior estímulo nas primeiras décadas do século XX. As diretrizes do processo escolar centravam-se no atendimento às indústrias que demandavam a leitura, a escrita e os cálculos. Atualmente, com as mudanças no mundo do trabalho já não basta ler, escrever e contar, o sistema capitalista requer trabalhadores que possuam conhecimentos em diferentes áreas do conhecimento, principalmente na área da informática. Portanto, conforme Mirza Seabra Toshi no livro “Educação Escolar: políticas, estrutura e organização”, a escola pública:

- a) é um fenômeno essencialmente político, mobilizando e desmobilizando diferentes interesses.
- b) é uma organização construída socialmente, desenvolvendo diferentes tipos de formação de trabalhadores para o mercado.
- c) é um processo de aculturação, onde os indivíduos são inseridos no mercado de trabalho conforme suas capacidades.
- d) é vista como uma organização política, ideológica e cultural, onde indivíduos e grupos com diferentes interesses, crenças e percepções da realidade elaboram processos de negociação e enfrentamentos.
- e) é uma organização baseada no desenvolvimento de uma postura crítica dos indivíduos, objetivando a inserção dos mesmos no sistema capitalista.

---

43. Conforme Saviani (1998) há uma hipertrofia vertical e horizontal da escola. No sentido vertical, a cada dia ela é mais e mais reivindicada, desde o nascimento até a pós-graduação, e horizontalmente, defende-se maior tempo de permanência na instituição escolar. Com isso, a aceleração e a intensificação das mudanças sociais traz novas expectativas em relação à escola, principalmente em relação à sua organização, aos aspectos pedagógicos, tecnológicos, metodológicos e culturais. De acordo com a Lei 9.394/96 com o artigo 12 a escola possui a incumbência de:

- a) elaborar e executar sua proposta pedagógica; administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas; velar pelo

cumprimento do plano de trabalho de cada docente; prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento; articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, estabelecendo um plano de trabalho entre família-escola.

- b) elaborar e executar coletivamente sua proposta pedagógica; administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros captados na comunidade; assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas; velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente; prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento; articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como de sua proposta pedagógica.

- c) construir sua proposta pedagógica baseada nas diferentes teorias pedagógicas; administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas; prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento; articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como de sua proposta pedagógica.

- d) elaborar e executar sua proposta pedagógica; administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas; velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente; prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento; articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como de sua proposta pedagógica.

- e) elaborar e executar sua proposta pedagógica; administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros visando à otimização dos mesmos; assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas; velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente; prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento; informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como de sua proposta pedagógica.

44. Almerindo Janela Afonso (2000) ao refletir sobre os testes *standartizados* divide esta modalidade de avaliação em avaliação normativa e avaliação criterial. De acordo com o autor:

a) A avaliação normativa compreende como referência as realizações dos sujeitos pertencentes ao mesmo grupo, visando a análise sobre o desempenho de um grupo específico. A avaliação criterial baseia-se na aprendizagem individual do aluno em relação aos objetivos previamente definidos, visando a efetividade das competências mínimas ao mundo do trabalho.

b) A avaliação normativa compreende como referência as realizações dos sujeitos pertencentes ao mesmo grupo, objetivando a competição. A avaliação criterial baseia-se na aprendizagem individual do aluno em relação aos objetivos previamente definidos, visando a efetividade das competências mínimas ao mundo do trabalho.

c) A avaliação normativa compreende como referência as realizações dos sujeitos pertencentes ao mesmo grupo, objetivando a competição. A avaliação criterial baseia-se na aprendizagem individual do aluno em relação aos objetivos previamente definidos, relacionando-se com a ideologia de mercado.

d) A avaliação normativa baseia-se na aprendizagem individual do aluno em relação aos objetivos previamente definidos, visando a efetividade das competências mínimas ao mundo do trabalho. A avaliação criterial compreende como referência as realizações dos sujeitos pertencentes ao mesmo grupo, objetivando a competição.

e) A avaliação normativa baseia-se nas normas do sistema de ensino, visando a padronização dos sujeitos pertencentes às escolas deste sistema. A avaliação criterial baseia-se nos critérios convencionados pelo grupo docente para a aprendizagem individual do aluno de um mesmo sistema de ensino.

---

45) Segundo Maurice Tardif (2002), o trabalho docente permite explicar a natureza da pedagogia. Portanto, segundo o autor a pedagogia:

a) É a prática de um profissional autônomo, que constrói a sua prática cotidianamente por meio de diretrizes concebidas pelas diferentes políticas educacionais.

b) É uma prática social global e complexa, podendo ser reduzida unicamente à utilização de técnicas a serem utilizadas pelo professor.

c) É uma prática social global e complexa, não podendo ser separada das implicações éticas e deontológicas vivenciadas.

d) É uma prática complexa baseada na visão de mundo, homem e sociedade do docente, associando-se unicamente a técnicas e instrumentos que levem em consideração à prática global discente.

e) É uma prática global baseada nos critérios deontológicos do professor, não podendo ser separada de seu ambiente social assim como de seus objetivos de vida, buscando o desenvolvimento físico discente.

---

46. Dermeval Saviani (1995) propõe 11 teses sobre a educação e a política em seu livro “Escola e Democracia”. Classifique dentre as questões abaixo quais as teses VERDADEIRAS ( V ) propostas por Saviani e quais as FALSAS ( F ) não propostas por Saviani (os números não possuem relação com a ordenação dada por Saviani em seu livro):

1. ( ) Existe identidade entre educação e política.

2. ( ) Toda prática educativa contém inevitavelmente uma dimensão política.

3. ( ) A especificidade da prática política se define pelo caráter de uma relação que se trava entre contrários antagônicos.

4. ( ) A especificidade da prática educacional se define pelo caráter de uma relação que se trava entre contrários não-antagônicos.

5. ( ) As sociedades de classe se caracterizam pelo primado da política econômica o que determina a subordinação real da educação ao capitalismo.

a) 1-V; 2-V; 3-F; 4-V; 5-V

b) 1-F; 2-V; 3-V; 4-V; 5-F

c) 1-V; 2-V; 3-V; 4-V; 5-V

d) 1-V; 2-F; 3-V; 4-V; 5-V

e) 1-F; 2-V; 3-V; 4-V; 5-V

---

47. No livro “A epistemologia do professor: o cotidiano da escola” Fernando Becker (2001) faz uma crítica ao posicionamento dos educadores em relação à origem do conhecimento. Segundo o autor, existe para os docentes uma dicotomia entre a teoria



e a prática, assim como uma estranheza a respeito do conhecimento. Nesta obra, a hipótese do autor é:

- a) Que o ensino escolar opõe-se à construção do sujeito epistêmico, na medida que pratica um ensino autoritário que depreca as condições prévias para a construção deste mesmo sujeito, dentre as condições prévias estaria: o exercício da autonomia.
- b) Que a educação é um todo indissociável, não podendo formar personalidades autônomas a partir do docente que não a possua.
- c) Que o docente não realiza a sua crítica epistemológica, que por sua vez, é consciente à sua prática pedagógica.
- d) Que o ensino escolar requer a construção do sujeito epistêmico para a construção de uma escola plural.
- e) Que a crítica epistêmica é necessária para a construção de uma sociedade baseada nos princípios humanistas.

---

48. Construindo uma crítica em relação ao ensino à distância Marques & Becker (2002) referem-se à urgência de uma reflexão epistêmica do trabalho pedagógico praticado, pois mesmo à distância continua valendo a idéia de que o ensino será exercido nos limites da compreensão de como se dá o conhecimento. Segundo os autores “em vez de pensar em *ensino à distância* deveríamos pensar em *aprendizagem à distância*” (p.85). De acordo com Marques & Becker (2002):

- a) A aprendizagem à distância é um caminho para o desenvolvimento do sujeito solidário, que por meio da cooperação construirá a sua aprendizagem.
- b) As possibilidades do ensino à distância é um caminho aberto pelas epistemologias críticas e pelas pedagogias relacionais para o desenvolvimento do sujeito, que por meio da cooperação construirá a sua aprendizagem.
- c) Piaget distingue diferentes tipos de processos de ensino: o *lato sensu* e o *stricto sensu*.
- d) É inevitável o questionamento das pedagogias cuja função é a transmissão de informações, pois a reflexão é fator inerente ao ofício docente.
- e) A escola precisa aprender a trabalhar com conteúdos complexos e superar, de uma vez por todas, o ensino de conteúdos tradicionais.

49. Sobre a retórica do profissionalismo José Contreras (2002) acredita que esta discussão está atravessada pelas ambigüidades que a denominação “profissional” acarreta, bem como nos interesses na utilização desse termo. Estas ambigüidades estariam:

- a) na representação do profissional da educação, que deve participar de um processo de formação continuada.
- b) na resistência dos docentes em se articular com outros profissionais na busca de suas reivindicações.
- c) na representação do profissional do século XXI: multifacetado e informatizado.
- d) presentes no processo de reestruturação produtiva, construindo um modelo de profissional globalização.
- e) no modo conflitivo e contraditório com que o termo “profissional” é usado quando os professores tratam de fugir da proletarização.

---

50. Para Maurice Tardif (2002) o saber docente possui uma posição estratégica em meio aos saberes sociais. Por isso, o saber docente implica um processo de aprendizagem e formação, portanto, quanto mais desenvolvido é um saber, mais longo e complexo será o processo de aprendizagem, exigindo uma sistematização adequada. Esta sistematização pressupõe um processo de formação baseado nos conhecimentos atuais. Segundo o autor, este saber docente abrange diferentes saberes, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

- |                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| 1. Saberes da formação profissional | a. Saberes correspondentes às diferentes áreas do conhecimento.  |
| 2. Saberes disciplinares            | b. Saberes baseados no exercício de suas funções.  |
| 3. Saberes curriculares             | c. Saberes destinados à formação científica ou erudita dos professores.                                |
| 4. Saberes experienciais            | d. Saberes advindos dos saberes sociais convencionados pela escola para a formação erudita dos alunos. |

- a) 1-b; 2-a; 3-c; 4-d
- b) 1-c; 2-d; 3-a; 4-b
- c) 1-c; 2-a; 3-d; 4-b
- d) 1-d; 2-c; 3-b; 4-a
- e) 1-a; 2-c; 3-b; 4-d